

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

Manuela Salgado de Aguiar¹

Juliana Fontoura²

Ellen Zimmermann Fattori³

manu.salgado.05@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Resistência antimicrobiana, Antibióticos, Resistência bacteriana, Prevenção de resistência.

INTRODUÇÃO

A resistência antimicrobiana (RAM) se torna cada vez mais comum com o avanço da medicina e o aumento do uso de antimicrobianos, o que vem se tornando um problema sério na saúde pública (DALMOLIN, 2022). Estes casos se tornam um problema global uma vez que afetam a capacidade do organismo humano de tratar infecções comuns, o uso indiscriminado de antimicrobianos é o fator que leva a essa resistência no organismo, por meio do uso irregular destes métodos que são realizados sem exame de cultura e/ou teste de sensibilidade (DALMOLIN, 2022). A disseminação da RAM é multifatorial, com várias causas e fatores de risco identificados. A prescrição inadequada de antibióticos em ambientes clínicos é um problema crítico. De acordo com os dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças, nos Estados Unidos, estima-se que 30% das prescrições de antibióticos são desnecessárias (CDC, 2020). Isso promove o desenvolvimento de resistência em bactérias. Além disso, a utilização inadequada de antimicrobianos na agricultura e na criação de animais é outra fonte significativa de resistência. A Food and Agriculture Organization adverte que "o uso indiscriminado de antimicrobianos em animais de produção contribui para a disseminação de resistência antimicrobiana" (FAO, 2018). Para enfrentar esse desafio global, medidas preventivas e de controle são fundamentais. Isso inclui a promoção do uso responsável de antibióticos, a melhoria da higiene hospitalar, o investimento em pesquisa para desenvolver novos medicamentos e a conscientização pública sobre os riscos da resistência antimicrobiana. Em conclusão, a RAM representa uma ameaça crítica à saúde pública e exige ação imediata e coordenada em níveis globais e locais (DALMOLIN, 2019). O problema é complexo e multifatorial, mas com esforços colaborativos e medidas eficazes, podemos combater efetivamente a resistência antimicrobiana e garantir que os tratamentos médicos continuem a ser eficazes para as gerações futuras.

¹ Acadêmica do 3º período da graduação em Enfermagem – Faculdade Vértice – UNIVERTIX – Três Rios.

² Acadêmica do 4º período da graduação em Enfermagem – Faculdade Vértice – UNIVERTIX – Três Rios.

³ Farmacêutica Bioquímica – Especialista em Análises Clínicas – Mestranda em Ciências Naturopáticas - Docente da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma pesquisa e revisão bibliográfica de caráter exploratório e explicativo, realizada em língua portuguesa. Para a pesquisa, foram utilizadas as plataformas de busca BVS, Scielo e LILAC, com um período de exclusão de artigos relacionados aos últimos 5 anos, abrangendo de setembro de 2018 a setembro de 2023. Artigos que tratavam superficialmente do tema e resumos correlacionados foram excluídos. Os descritores específicos utilizados foram: Resistência antimicrobiana, Antibióticos, Resistência bacteriana, Consequências da resistência, Prevenção de resistência. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos incluíram a abordagem direta do tema da pesquisa ou alguma relação relevante com o mesmo e foram priorizados estudos de tipos específicos, como revisões sistemáticas, ensaios clínicos e estudos de caso, a preferência foi dada aos artigos publicados em português. O estudo adotou uma abordagem metodológica sistemática e organizada, com o objetivo de alcançar eficazmente os objetivos da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a execução desse trabalho foi possível observar que bactérias, vírus e outros micro-organismos desenvolvem resistência a medicamentos ao longo do tempo, tornando os tratamentos menos eficazes e também expõe o que leva o desenvolvimento dessa condição, sendo o mais comum a prescrição errônea de antibióticos. Estudos epidemiológicos demonstraram um aumento alarmante na prevalência de bactérias resistentes a antibióticos em ambientes clínicos e comunitários. A disseminação de genes de resistência, tanto por transferência horizontal quanto vertical, é um dos principais mecanismos subjacentes à essa circunstância. Também foi observado que a RAM não se limita apenas a bactérias, mas também afeta outros micro-organismos, como vírus e fungos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A resistência antimicrobiana é uma ameaça séria à saúde pública e à medicina moderna, exigindo ação imediata e coordenada em níveis global, nacional e local. Por esse motivo se deve tomar estratégias de uso responsável de antimicrobianos, educação médica e conscientização pública são fundamentais para combater a RAM.

REFERÊNCIAS

DALMOLIN, J.; NAKANO, R. L. et al. Mecanismos de expressão de resistência aos antibióticos e saúde pública. **Arq. ciências saúde UNIPAR**, Umuarama. v. 26, n. 3, pág 681-692, set/dez, 2022.

OMS. **Antimicrobial resistance**, 2019 Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/antimicrobial-resistance>>.

Antimicrobial Resistance | Food and Agriculture Organization of the United Nations, 2018 Disponível em: <<https://www.fao.org/antimicrobial-resistance/en/>>.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Antibiotic resistance threats in the United States. **ANTIBIOTIC RESISTANCE THREATS IN THE UNITED STATES**, nov. 2019.